

A multidimensionalidade da fibromialgia e sua relação com a Qualidade de Vida

Letícia O Polvero¹; Marielza R I Martins²

1 - Aprimoranda de Terapia Ocupacional – HB/FUNFARME/FAMERP; 2 -
Terapeuta Ocupacional- Departamento de Ciências Neurológicas – FAMERP

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome dolorosa de etiopatogenia desconhecida, caracterizada por dores musculares difusas, sítios dolorosos específicos, associados freqüentemente a distúrbios do sono, fadiga, cefaléia crônica e distúrbios psíquicos e intestinais funcionais. O conhecido impacto desta síndrome na qualidade de vida fez com que este aspecto se tornasse a principal preocupação no planejamento terapêutico desta. **Objetivo:** avaliar o poder discriminatório dos instrumentos utilizados para avaliar os fibromiálgicos, visando proporcionar-lhes melhor qualidade de vida. **Métodos/Procedimentos:** Até a presente data participaram do estudo 20 indivíduos com diagnóstico de fibromialgia primária, segundo os critérios do Colégio Americano de Reumatologia, originários da Clínica da Dor do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), constituindo o grupo teste (grupo T). Os demais 32 indivíduos que constituíram o grupo controle (grupo C) eram não fibromiálgicos, sem diagnóstico de patologias nos sistemas musculoesquelético e neurológico, ou queixas incapacitantes nestes sistemas. Os critérios de inclusão foram: apresentar nível cognitivo suficiente para entender os procedimentos e acompanhar as orientações dadas; consentir em participar do estudo e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido; e, para os fibromiálgicos ter o diagnóstico. Os dados estão sendo coletados há 4 meses. Os instrumentos utilizados são: Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ), Escala Analógica Visual (VAS), Questionário de Dor McGill (MPQ), Questionário de Qualidade de Vida SF-12 e o Protocolo Pós-Sono (PSI). Todos os sujeitos, de ambos os grupos, foram submetidos a uma única avaliação. Os dados estão sendo analisados através da estatística descritiva, análise de correlação de Spearman, teste de Kruskal-Wallis e teste χ^2 . O nível de rejeição da hipótese de nulidade foi de 0,05. **Resultados Preliminares:** Na amostra dos dois grupos há predomínio do sexo feminino (62%), média de idade de 42,3±4,3 anos, 45% casados e, média de escolaridade de 8±3,5 anos. Foi relatado um tempo médio de dor de 3,2 anos e uma média de 2 anos para o diagnóstico clínico da fibromialgia no grupo T. O impacto na qualidade de vida, avaliado pelo FIQ, foi significativo (64,2±3,5) no grupo T comparado ao grupo C(33,8±4,5) e a qualidade do sono, avaliada pelo PSI, foi considerada ruim (175±18,3) também comparada ao grupo C(213±15,4). No MPQ o escore total do grupo T (28,27±12,89) foi estatisticamente significativo comparado ao grupo C(18,54±11,42) sendo que das dimensões da dor, a sensitiva no grupo T (7,23±3,71) foi a mais comprometida. A VAS apresentou no grupo T 6,3±2,7 significativamente maior que 2,2±1,6 no grupo C e, o SF-12 apresentou também baixa percepção da QV tanto no componente físico (48,6±4,3) quanto no mental (51,3±3,6) no grupo T. **Conclusões:** Dados preliminares demonstram que a fibromialgia afeta, de forma significativa a QV e uma abordagem multidisciplinar poderá influenciar positivamente na melhora da QV, redução do quadro álgico e aumento das atividades.